

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O EstadoClass.: 1886Data: 17.03.89

Pg.: \_\_\_\_\_

RESERVA XAPECÓ

**Índios e empresários são culpados pela devastação**

CHAPECÓ — Para o administrador da Funai de Chapecó, Sebastião Aparcido Fernandes, “grande parte da culpa pela devastação da mata no Posto Indígena Xapecó” — localizado nos municípios de Xanxerê, Xaxim e Abelardo Luz, — “é pela pressão do capitalismo de fora para dentro”. Fernandes argumenta que “de um lado está o empresário que tem o dinheiro e quer a madeira, e de outro, o índio, que tem a madeira e quer o dinheiro”. Segundo ele, entretanto, há muitos índios que já se conscientizaram sobre a necessidade de preservar a pouca mata nativa que ainda resta”. A prova disso, revela, é de que a denúncia de devastação partiu de índios da própria comunidade, depois que eles foram transferidos do posto indígena por determinação do cacique Valdo Correia, um dos três indiciados em inquérito (juntamente com dois irmãos seus) instaurado pela Polícia Federal e remetido à Procuradoria Geral da República, em Brasília. Na opinião do sertanista, o processo é sério e pode, inclusive, resultar em cadeia para os envolvidos.

Fernandes considera “inócuo” o trabalho de fiscalização realizado pela Funai no Posto Indígena Xapecó. Ele explica que pelos processos de intrucamento ocorridos em anos recentes na área, muitos índios assimilaram os costumes de

brancos que vivem na periferia, e mais: hoje, o trabalho da Funai que dá retorno em conscientização é o trabalho educativo, com as reuniões realizadas na comunidade onde se procura conscientizar os índios caingangas e guaranis para a necessidade de preservar”.

**LAVOURAS RECORDES**

O administrador da Funai, revela contudo, que há muitas coisas positivas no PI Xapecó, citando como exemplo, as lavouras comunitárias, que nesta safra “são recordes” segundo ele. Foram plantadas mais de 800 sacas de milho e umas 400 sacas de soja, informa, acrescentando que também há boas lavouras de arroz e feijão, todas feitas comunitariamente. Fernandes reconhece — mas não se queixa — pela falta de melhores condições de trabalho.

A administração da Funai em Chapecó é responsável pelo Posto Chimbanque, em Chapecó, por 80% da área da reserva indígena de Palmas, que fica dentro do território de Santa Catarina, pelo PI Xapecó e pela reserva de Ibirama. A “falta de melhores condições de trabalho é uma constante nos órgãos públicos”, conforma-se Fernandes. Só na área do PI Xapecó são 15.710 hectares de terras, bastate dobradas e com muitas estradas secundárias que dão acesso à área.